

## Antropólogos criticam fins da emancipação

Vitória — Antropólogos do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo, que participaram do Simpósio sobre Emancipação do Índio, divulgaram manifesto denunciando a medida como "inoportuna e injusta" e questionando seus objetivos.

O documento alega a necessidade de sensibilizar a população e afirma que,

para compreender os objetivos da emancipação, "é necessário recordar que o Governo Médici foi quem assentou a idéia de que o índio é um entrave nacional. Mas que, diferente dessa filosofia, o índio deve ser visto não como um entrave ao progresso, mas aos interesses dos grandes proprietários de terras".

Segundo o manifesto, a suspeita de que a emancipação tenha o sentido de permitir a retirada das terras dos índios para entregá-las a mãos produtivas parte do anúncio de uma das metas do Governo do General João Baptista de Figueiredo, que pretende dar ênfase à exploração agrícola.

IB - 17/12/78

HIR00264